



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC/PRONASCI

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA

GUARDA MUNICIPAL



FOMADOR: Prof^o. MS. JOSÉ NILDO ALVES CAÚ

C/H: 32 h/a

Período: 08/09 a 11 de setembro de 2010.

Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h

1. APRESENTAÇÃO

A presente proposta de formação do PELC/PRONASCI está atenuado numa perspectiva que visa contribuir para democratização do acesso ao esporte e lazer recreativo, por meio da promoção de ações educativas, em particular, que possibilite a maioria dos jovens dos grandes centros urbanos a terem garantido esse direito social. Buscando assim, contribuir para superar as condições em que os jovens estão submetidos a trabalho, escolarização, habitação e aos escassos espaços de socialização juvenil. Portanto, refletir um novo momento das políticas públicas no Brasil, remete, em compreender que vivemos uma sociedade pós-moderna marcada de profundas contradições no que diz respeito ao acesso e a garantia de qualidade às necessidades humanas, sobretudo, em relação à educação, saúde, trabalho, lazer e demais direitos sociais dos diversos estratos sociais. Ao mesmo tempo, uma sociedade marcada profundamente por processos sofisticados de exclusão social e de controle das condutas corporais dos indivíduos, reiterando a manutenção dessa ordem social. (SOUZA, 2008).

Diante desse cenário o conceito de exclusão e suas derivações políticas, enquanto foco de ação das Políticas Públicas no Brasil (RIBEIRO, 1999), apontam no sentido de desviar a atenção que deveria centrar-se na compreensão da guerra que o capital, na sua feição neoliberal, move contra o trabalho. Dificulta desse modo, a formulação de estratégias para o enfrentamento à realidade e ao estado de exclusão. Portanto, a questão da desigualdade é o traço mais marcante da questão social que envolve toda a América Latina, em especial a situação brasileira, desde o advento de todo processo de construção política, a colonização, chegando ao seu maior agravamento com as políticas neoliberais. Este panorama de desajuste social, atualmente chegou a tal ponto, que é possível uma leitura polarizada da sociedade, devido às desigualdades estruturais e históricas, com rupturas sociais agudas e violentas (SOUZA; 2008).

Diante desse contexto, a proposta de Formação do PELC/PRONASCI remete a uma nova situação que constituem um novo marco de políticas públicas numa perspectiva afirmativa de direitos sociais. Para Rodrigues (2007; p.13), vivemos um avanço da cultura democrática que traz consigo um processo de aprofundamento da

consciência dos direitos e deveres do cidadão, associados a um novo perfil de Estado. Com isso, localizar o cenário de desenvolvimento do Programa Esporte e lazer da Cidade aponta na direção de compreendermos e fazermos uma leitura das Políticas de esporte, lazer, cultura, educação e trabalho relacionados à condição humana. Buscando assim, entender que o esporte e lazer tanto quanto as demais necessidades devem ser incorporadas como objetivos de garantia de acesso e a permanência para universalidade de todos os cidadãos.

Nesse sentido a nossa proposta de formação está orientada pelos princípios orientadores, Diretrizes e objetivos do Programa Esporte e lazer da Cidade que são os seguintes: Da reversão do quadro atual de injustiças, exclusão e vulnerabilidade social; Do esporte e do lazer como direito de cada um e dever do estado; Da universalização e inclusão social; Da democratização da gestão e da participação.

DIRETRIZES ORIENTADORAS DAS AÇÕES

- - Auto-organização comunitária; Trabalho coletivo; Fomento e difusão da cultura local; Respeito à diversidade; Intersetorialidade;

OBJETIVOS DO CONJUNTO DE AÇÕES DO PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE;

Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer; Reconhecer e tratar o esporte e o lazer como direito social; Fomentar e implementar instrumentos e mecanismos de controle social; Articular ações voltadas para públicos diferenciados nos núcleos de esporte e lazer, de forma a privilegiar a unidade conceitual do programa; Difundir a cultura do lazer através do fomento a eventos de lazer construído e realizado de forma participativa com a comunidade; Orientar a estruturação e condução de suas políticas públicas de esporte e lazer nos poderes públicos municipais e estaduais; Aplicar metodologia de avaliação institucional processual às políticas públicas de esporte e lazer; Fomentar a resignificação de espaços esportivos e de lazer que atendam às características das políticas sociais de Esporte e Lazer implementadas e que respeitem a identidade esportiva e cultural local/regional

Diante do exposto, apresentamos para nossa formação do PELC/PRONASCI da Prefeitura de Fortaleza **os seguintes objetivos:**

- ✘ Refletir e Identificar os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa Esporte e Lazer da Cidade, reconhecendo-o como parte integrante da política nacional de esporte e lazer e com vistas a construir na ação coletiva o PELC/PRONASCI – da Prefeitura Municipal de Fortaleza numa perspectiva afirmativa de direitos.
- ✘ Discutir sobre o contexto atual brasileiro e desenvolvendo uma análise estrutural em sua relação à política de Esporte e Lazer e a condição juvenil contemporânea;
- ✘ Refletir sobre as dimensões conceituais de cultura, esporte, lazer e as possibilidades de sociabilidade juvenil através do PELC/PRONASCI, a fim de subsidiar a ação pedagógica dos agentes;
- ✘ Reconhecer o papel dos agentes sociais, o sentido e significado de suas práticas educativas implementadas no PELC/PRONASCI;
- ✘ Estimular e sensibilizar os sujeitos a refletirem sobre a importância da formação cultural na construção de ações críticas e criativas de lazer, buscando o seu envolvimento com diferentes manifestações culturais;
- ✘ Construir uma proposta de intervenção pedagógica para implantação de programação esportivas e de lazer, nos núcleos da Casa Brasil, Centro de Defesa Herbert de Souza e Unidade de Saúde do Parque São Vicente em Fortaleza, através do planejamento participativo e balizado pelos princípios balizadores do PELC/PRONASCI.

2. METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade/Fortaleza será realizada dentro dos princípios da proposta nacional do programa. Ela está estruturada em quatro momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo Introdutório do PELC.

O primeiro momento será da **PROBLEMATIZAÇÃO DA REALIDADE**. Este se propõe a ser o momento na formação que terá como intenção tornar conhecido o Programa esporte e lazer da Cidade seus princípios, diretrizes e objetivos, o PELC/PRONASCI e todos os atores e atrizes envolvidos nesta formação: formadores, gestores, agentes sociais e representante da entidade de controle social, levando-se em consideração

ainda o público alvo que será beneficiado e a realidade pertencente deste público. Assim como os locais de realização e ações a serem realizadas.

O segundo momento será a **INSTRUMENTALIZAÇÃO** onde serão refletidos os conceitos básicos sobre cultura, esporte, lazer, tempo livre, violência, condição juvenil contemporânea e inclusão social, que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico do Programa.

O terceiro e quarto momento é a **CATARSE (Aplicação do Conhecimento)** onde serão experimentados planos de ação dentro dos princípios pedagógicos e práticas educativas críticas necessárias para um Programa de lazer, no caso particular, o arrastão do lazer.

A tônica do nosso encontro será o estímulo a participação efetiva de todos os sujeitos envolvidos, na direção de um espaço de criação e socialização do saber.

Utilizaremos como **Estratégias metodológicas:**

- Visitas técnicas (conhecer a realidade de intervenção social do PELC/PRONASCI)
- Cine debate a partir de vídeos; (análise de conjuntura da condição juvenil contemporânea e sistematizar os processos contínuo de avaliação da formação);
- Leituras de textos com a finalidade estudar determinados conceitos relacionados ao programa do PELC/PRONASCI. Assim como, levantar as possibilidades de utilização dos espaços, atividades recreativas acerca das intervenções pedagógicas (interesses culturais do lazer);
- Realização da atividade do Arrastão do lazer, enquanto espaço de sistematização do conhecimento apreendido ao longo da formação. (SILVA e SILVA, 2004)
- Realização do “Lazer em ação” atividade que visa integrar os diferentes núcleos, buscando também valorizar a cultura local através de pequenas apresentações culturais construída coletivamente pelos agentes dos núcleos.
- Diário de bordo, enquanto instrumento que visa sistematizar as atividades vivenciadas pelos agentes ao longo da formação. Bem como,

contribuir para elaboração do Planejamento Participativo. (SILVA e SILVA, 2004) e FERREIRA e MARCELLINO (2007).

3. PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRO DIA – 08/09/2010 – Quarta - Feira

08:10h – Mesa de com Representante da Instituição – Pelc Pronasci e a Juventude de Fortaleza (a definir)

08:40h – Apresentação do Grupo e da Proposta de Programação e construção contrato de convivência;

09:00h – Roda de dialogo: Análise da Conjuntura a partir do Documentário “ Juventude PROVISÓRIA em SUSPENSO -(Frigotto, 2009) e o curta “O que está acontecendo com o mundo”

10:00h – Lanche/Pausa

10:30h – Apresentação Geral do PELC/PRONASCI e os Princípios, Diretrizes e Objetivos do PELC

12:00h – Almoço

13:30h – Visita aos núcleos - Conhecendo a realidade local do PELC/PRONASCI”

17:30h – “lazer em Ação” (Integração dos Núcleos)

18:00 – Diário de campo

SEGUNDO DIA – 09/09/2010 – Quinta - feira

8:30h – Dinâmica de acolhimento em seguida Avaliação de Campo (os grupos relatam suas avaliações do dia anterior) e as devidas correções de rumo na formação;

08:40h – Construção do Mural – visita dos Núcleos (trabalho em grupo/ por núcleo- Casa Brasil; Centro Defesa da Vida e USF Parque São Vicente)

10:00h - Lanche/Pausa

10:10h – Cine – debate do filme: “ Escritores da liberdade ” – 1a parte

11:10h – Debater as dimensões: Juventude e violência e espaços de sociabilidade conceitos e realidades;

12:00h – Almoço

13:30h – Dinâmica – Lazer em Ação

13:50h - Roda de dialogo – O jovem e a Cidade – Esporte e lazer/ interesses

culturais do Lazer – conceitos e relações;

16:10h – Lanche/Pausa

16:20h – Apresentação em grupo/ síntese através da utilização de linguagens (esportivas e culturais) ;

17:30h – Lazer em Ação (Integração dos núcleos)

18:00 – Diário de campo

TERCEIRO DIA - 10/09/2010 - Sexta - Feira

08:30h – Avaliação de Campo (os grupos relatam suas avaliações do dia anterior) e as devidas correções de rumo na formação;

08:45h – Leitura em grupo (por núcleo) Juventude e Tempo Livre: Organização do trabalho pedagógico e formas de organização do tempo pedagógico;

09:40h – Mural construído com colagem como síntese da discussão

10:30h – Lanche/Pausa

10:10h – Cine - debate: “escritores da liberdade ” – 2a parte

12:00h – Almoço

13:30h – Planejamento participativo no Pelc;

15:00h – Lanche/Pausa

15:30h – Momento de Construção das Oficinas do arrastão do lazer (grupos a partir dos núcleos)

17:10h – Vídeo do Arco de Esporte e Lazer – Projovem - Recife

17:30h – Lazer em Ação (Integração dos núcleos)

QUARTO DIA - 11/09/2010 - (SÁBADO)

08:30h – Arrastão do lazer - Vivência das Oficinas – (a definir o local – um dos núcleos), com o público de outros programas da instituição.

11:00h – Avaliação das Oficinas

12:00h – Almoço

13:30h – Formas de Organização do Trabalho Pedagógico – Instrumentos de Monitoramento e Avaliação;

15:30h – Lanche/Pausa

15:40h – Avaliação do Encontro de Formação – Apresentação Vídeo Síntese

17:30h – Encerramento

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
QUARTA-FEIRA (08/09)	1	Data show, caixa amplificada com cabo para reprodução do som para os (Filmes) com operador de equipamento
	1	Som cd e entrada USB e Microfone
	1	Dvd
	1	Computador com impressora
	30 CÓPIAS	TEXTO 1 – Fundamentos da educação para o tempo livre – Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
	30	Lanche para 30 pessoas (sugestão)
		Água
		Café
	01	Ônibus para visita aos núcleos
	10	Lápis Piloto para confeccionar os murais
	30	Cópias Instrumento de avaliação da formação
	01	Sala com capacidade para 30 pessoas
QUINTA – FEIRA (09/09)	01	Data show
	01	DVD
	1	Equipamento de som com DVD,
	1	Computador com impressora
		Lanche para manhã/tarde
	1	Caixa amplificada com para instalar DVD, som para data show.

	40	Folhas de papel 40 kg ou cartolina
	Vários	Jornais e revistas diversas usadas
	1 KG	Cola branca
	20	Lápis piloto
	10 Caixas	Giz de cara
	05 Caixas	Lápis hidrocor
	10	Tesouras
	02	Resma de A4
	01 kit	Material esportivo (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, encerado - break, material percussivos, som, entre outros para oficinas. Para momento das apresentações em grupo.
	01 SALA	Com capacidade para 30 pessoas.
SEXTA - FEIRA – 10/09	1	Data show com operador e instalado a caixa amplificada para apresentação dos slides e vídeo síntese da formação
	1	DVD/Filme
	1	Computador com impressora
	30	Cópias de alguns instrumentos para planejamento e sistematização do monitoramento
	1	Som /caixa amplificada para o filme
	02 kit	Material esportivo (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, encerado - break, material percussivos, som, entre outros para oficinas.
	01 SALA	Para trabalho em grupo por núcleo
SÁBADO (11/09/10)	1	Data – show
	1	DVD
	1	Computador com impressora

	1	Som para arrastão do lazer
		Equipamento de som
		Água
		Lanche dos agentes ou participantes do arrastão do lazer
	02	Ônibus para deslocamento dos participantes do arrastão do lazer
	Sala	Para continuidade das atividades após o Arrastão do Lazer
	01 kit	Material esportivo (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, encerado - break, material percussivos, som, entre outros para oficinas.(definido em função do planejamento no dia anterior a realização do arrastão do lazer).

5. BIBLIOGRAFIA

BOSCHETTI, I.(Org.). Política social no capitalismo: Tendência contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

Esporte, Arte e Lazer em Belém. Sob o Olhar dos que fazem. Caderno de Educação n 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

DRUMMOND, Edmundo A. Júnior. Envelhecimento e vida saudável – Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

FEREIRA, M. e Marcellino (orgs), N. Brincar, Jogar, viver. Programa Esporte e lazer da Cidade – volume II – n. 01 (Janeiro/2007).

GOELLNER, S. V.(Org). Gênero e raça: inclusão no esporte e lazer. Porto alegre: Ministério do Esporte e gráfica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

_____(org). Sobre lazer e Política. Maneiras de ver, maneiras de fazer. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

LAFAGUE, Paul. O Direito a Preguiça. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO, Nelson Carvalho(org.). Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____(Org). Lazer e Sociedade: múltiplas relações. Campinas, SP: Editora: Alínea, 2008.

_____. Formação e Desenvolvimento de Pessoal em lazer e esporte. (Org). – Campinas, SP: Papyrus, 2003.

_____. Et Al (Orgs). Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal. Curitiba: OPUS, 2007.

_____. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____. (org.). Lazer & Esporte. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____. A animação cultural: conceitos e propostas. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

_____. MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer . Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

RIBEIRO, Marlene, Exclusão e Educação social: conceito em superfície e fundo.

Educação e sociedade, Campinas, vol.27, n.94, p.155-178, jan/abr.2006.

_____. Exclusão: problematização do conceito. Educação & Pesquisa, São Paulo,

v.25, n.1. p. 35-50, jan/jun. 1999.

RIBEIRO, R. J. Política e Juventude: o que fica da energia. In: NOVAES, R;

VANNUCHI, P. (Orgs.). Juventude e Sociedade – Trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

SADER, E. Tempo Livre Apatia Política e Liberdade. Revista Caros Amigos, ano VI, número 65, agosto de 2002.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SILVA, J. A. Política de Esporte e Lazer como Educação emancipatória da Juventude - Contradições e Possibilidades das Políticas democráticas e Populares. 2005. Tese (Doutorado em Educação) - UFBA, Salvador, 2005

SOUZA, F. F de. Estruturas políticas excludente, práticas culturais normalizadoras, políticas de alívio à pobreza: o lazer em questão In: MARCELLINO, N. C (Orgs). Lazer e Sociedade: múltiplas relações. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

WAICHMAN, Pablo. Tempo Livre e Recreação. Campinas, SP: Papyrus, 1997.